

ATA DE JULGAMENTO

29/11/2012

Às nove horas e vinte minutos do dia vinte e nove de novembro de dois mil e doze, reuniram-se no Hotel Porto da Ilha em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os Coordenadores, Jurados e Consultores do Concurso Nacional de estudos preliminares de Arquitetura para a sede da FATMA-FAPESC para o julgamento do Concurso, conforme previsto no edital e regulamento do concurso. O coordenador do concurso arq. Anderson Buss deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos e comunicando que, em consulta à assessoria jurídica do concurso, foi constatada a impossibilidade de participação dos representantes indicados pela FAPESC, titular Engenheiro Mecânico Sergio Luiz Gargioni e suplente Engenheiro Eletrecista Gerson Fausto Bortoluzzi ao Júri do Concurso, por não atender ao item 10.1 do Edital, especificamente por não possuir atribuição para estudo preliminar de arquitetura, e também que o jurado arq. Sidonio Porto solicitou o cancelamento de sua participação alegando motivos pessoais que não poderiam ser contornados em tempo hábil. Comunicou ainda que foram convocados para serem consultores no processo de julgamento, com o objetivo de trazer informações das suas entidades à comissão julgadora, os presidentes das entidades Beneficiárias FATMA, Sr. Murilo Xavier Flores e FAPESC, Sr. Sergio Luiz Gargioni. Os trabalhos prosseguiram com a apresentação dos presentes, arq. Anderson Buss, coordenador do concurso, arq. Alexandre G. Fernandes, coordenador adjunto; os jurados arq. Antonio Macêdo Filho, arq. Christian Krambeck, arq. Guilherme Lemke Motta, arq. Henrique Pimont, arq. João Edmundo Bohn Neto, arq. Lilian Mendonça e arq. Maria Andrea Triana Montes e o Sr. Sergio Luiz Gargioni, consultor. Em seguida o Sr. Sergio Gargioni foi solicitado e fez uma apresentação dos anseios e expectativas da entidade FAPESC para o concurso, apresentando o histórico do processo e as aspirações específicas dentro da visão da entidade. O arq. Anderson Buss falou sobre as responsabilidades dos jurados e fez apresentação dos documentos que integram as bases do concurso, destacando seus principais pontos e comunicou que todos os documentos estão disponíveis para consulta dos jurados. Em seguida o arq. Alexandre Fernandes relatou o processo de construção do Termo de Referência e a inserção do tema sustentabilidade nas condicionantes de projeto, lendo os sete princípios de projeto, elaborados para o concurso e constantes nas bases do concurso. Anderson retomou a palavra comunicando que o concurso teve 256 inscrições validadas e 70 trabalhos entregues, sendo que em 02 deles foram identificadas irregularidades, conforme ata de Recebimento dos Trabalhos que, segundo a coordenação, justificam sua desclassificação. A coordenação encaminhou para o Júri e solicitou a análise e aprovação da desclassificação do trabalho de número 10 e do trabalho não numerado. A desclassificação dos 02 trabalhos foi aprovada por unanimidade. Em seguida o arq. Anderson Buss apresentou o cronograma das atividades do concurso que foi enviado também para todos os jurados e solicitou confirmação do mesmo. O arq. João Edmundo solicitou a antecipação das atividades do dia 28 para as 18h00m horas e o arq. Antonio Macedo comunicou que terá uma atividade programada para dia 29 a noite e também solicitou a antecipação do horário do dia 29 para as 18h30m. As alterações foram aprovadas por unanimidade. As 10h50m o coordenador do concurso solicitou aos jurados a eleição do Presidente e do Relator para as atividades do julgamento, conforme determina o Regulamento, sendo eleitos para presidente o arq. Guilherme Lemke Motta e para relatora a arq. Lilian Mendonça. Em seguida os presentes decidiram que a definição dos critérios de análise e avaliação dos trabalhos deve ser feita no início das atividades da tarde, em virtude da programação da visita



ao terreno programada para as 11h00m. Em seguida coordenação do concurso acompanhou o grupo dos jurados em visita ao terreno onde será implantada a edificação e retornou ao hotel às 12h30m para almoço. As 14h00m foram retomadas as atividades da tarde. O coordenador do concurso iniciou as atividades anunciando a presença do Sr. Murilo Flores, consultor convocado para o concurso e presidente da FATMA e do arq. Sergio Oliva, Coordenador Estadual de Concursos do IAB/SC. O arq. Sergio Oliva fez uma breve apresentação aos jurados sobre o concurso e a relação entre o IAB e as entidades FATMA e FAPESC e destacou a importância da escolha da modalidade de concurso para contratação do projeto para as entidades. Em seguida o Sr. Murilo Flores, fez uma explanação sobre as expectativas da entidade FATMA em relação ao concurso e à nova sede da entidade. Destacou ainda a importância da modalidade de concursos para a contratação e a importância do concurso para a entidade, que já vem repercutindo positivamente para outras entidades do governo. Enfatizou a capacidade que a modalidade de concursos tem para o desenvolvimento de projetos de alta qualidade e aplicando conceitos de sustentabilidade, impossível de atingir na modalidade de licitação tradicional por menor preço. Os jurados definiram que os itens a serem analisados para avaliação devem ser os mesmos definidos pelo item 10.13 do regulamento, sendo eles: criatividade estética, objetividade, clareza, atendimento ao programa, exeqüibilidade, contribuição tecnológica, economicidade, sustentabilidade, entre outros de ordem técnica e cultural. O grupo definiu que serão analisados os trabalhos em etapas, sendo selecionados os trabalhos que seguirão no julgamento e os trabalhos que serão eliminados, sempre com etapas intermediárias de repescagem. Os trabalhos a serem eliminados e que seguiriam no julgamento seriam definidos por votação através da qual os mais votados permaneceriam e os menos votados seriam eliminados. Em seguida, foi iniciada a análise dos projetos. Na primeira etapa, os trabalhos com numeração de 01 a 34 foram abertos e expostos a todos os jurados para livre análise. Após análise de todos foi feita a primeira votação e foram aprovados os seguintes trabalhos para seguir para a segunda etapa do julgamento: 01 com cinco votos; 05 com quatro votos; 08 com cinco votos; 09 com seis votos; 11 com três votos; 14 com quatro votos; 17 com seis votos; 18 com seis votos; 23 com seis votos; 24 com três votos; 25 com quatro votos; 26 com três votos; 28 com três votos; 29 com seis votos; 30 com seis votos; 32 com cinco votos; 33 com cinco votos e 34 com cinco votos. Em seguida foram abertos e expostos os trabalhos com numeração de 35 a 69 para todos os jurados. Após a análise foi feita a votação e foram aprovados os seguintes trabalhos para segunda etapa do julgamento: 36 com quatro votos; 37 com cinco votos; 39 com três votos; 40 com quatro votos; 41 com cinco votos; 42 com seis votos; 43 com quatro votos; 46 com sete votos; 49 com seis votos; 51 com três votos; 52 com três votos; 54 com cinco votos; 56 com três votos; 57 com cinco votos; 58 com seis votos; 60 com três votos; 62 com cinco votos; 65 com seis votos; 66 com sete votos, 67 com seis votos e 68 com seis votos. Desta forma foram encerradas as atividades do primeiro dia de julgamento. As 9h30m do dia 30 de novembro iniciaram-se as atividades do segundo dia de julgamento. Foram abertos todos os 39 trabalhos classificados para a segunda etapa e expostos para análise de todos os jurados, sendo eles: 01, 05, 08, 09, 11, 14, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 49, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 60, 62, 65, 66, 67 e 68. Após análise de todos os jurados foi aberta a votação e foram aprovados os seguintes trabalhos para seguir para a terceira etapa do julgamento: 01 com cinco votos; 08 com três votos; 09 com três votos; 11 com três votos; 14 com quatro votos; 17 com quatro votos; 29 com seis votos; 30 com quatro votos; 33 com cinco votos; 41 com três votos, 42 com sete votos; 43 com cinco votos; 46 com sete votos; 49 com

quatro votos; 57 com cinco votos; 58 com cinco votos; 62 com quatro votos; 65 com cinco votos; 66 com seis votos e 68 com cinco votos. Em seguida foi feita a repescagem, com análise de todos os trabalhos eliminados para verificar se algum deveria ser resgatado para seguir no julgamento. Após a análise dos trabalhos por todos os jurados foi feita votação e foi aprovada a volta do trabalho de número 34 para a terceira etapa do julgamento. Desta forma, foi finalizada a etapa do período da manhã do segundo dia do julgamento. Às 14h00m foram retomadas as atividades com o início da terceira fase da análise dos trabalhos. Foram abertos os 21 trabalhos classificados para a terceira etapa do julgamento, sendo eles: 01, 08, 09, 11, 14, 17, 29, 30, 33, 34, 41, 42, 43, 46, 49, 57, 58, 62, 65, 66 e 68. Os jurados prosseguiram com a análise detalhada de todos os trabalhos. Após a análise foi aberta a votação e foram aprovados os seguintes trabalhos para a etapa final do julgamento: 29 com cinco votos; 30 com três votos; 34 com seis votos; 41 com quatro votos; 42 com cinco votos; 43 com quatro votos; 46 com sete votos; 57 com cinco votos; 65 com três votos e 68 com quatro votos. Após a votação dos finalistas foi feita nova repescagem, através da qual foi definido que nenhum dos trabalhos eliminados até esta etapa deveria ser trazido novamente para o julgamento. Desta forma foram encerradas as atividades do segundo dia. Às 9h10m do dia 01 de dezembro iniciaram-se as atividades do terceiro dia de julgamento. Foram abertos os 10 trabalhos finalistas do concurso para análise e discussão dos jurados, sendo eles: 29, 30, 34, 41, 42, 43, 46, 57, 65 e 68. Todos os 10 trabalhos foram detalhadamente analisados pelos jurados, individualmente e em grupo. Em seguida, foram ponderados os critérios de análise e comentados pontos de cada projeto entre o grupo. Após análise detalhada dos trabalhos pelos jurados, foi estabelecido, através de votação, que quatro dos trabalhos analisados seriam merecedores da premiação, sendo eles: 29, 42, 46 e 68. Após nova análise e verificação detalhada dos itens dos projetos, deliberou-se em conjunto que os trabalhos vencedores foram: primeiro lugar para o PROJETO # 46, segundo lugar para o PROJETO # 42 e terceiro lugar para o PROJETO # 29. Em seguida discutiu-se sobre a eventual concessão de menções honrosas. Após discussão a respeito do tema, deliberou-se que não serão concedidas menções honrosas para os trabalhos apresentados. Em seguida os jurados iniciaram a redação das considerações e recomendações para os trabalhos vencedores, conforme segue:

Primeiro lugar: nº 46. Considerações: Destaca-se, entre todos os trabalhos, por apresentar justificativa técnica de sustentabilidade com claras estratégias, demonstrando elevado potencial desempenho ambiental, garantindo a possibilidade de certificação. Apresenta clara metodologia projetual, demonstrando conhecimento e coerência na proposta. Apresenta forte caráter institucional. Propicia uma centralidade e um ambiente humanizado, dotado de vitalidade, promovendo forte integração do edifício com o entorno. Com as novas praças propostas, resultará em um pólo articulador de urbanidade para o condomínio. Sobressai pela solução com reduzido impacto na topografia, liberando maiores áreas permeáveis. Inova na concepção de reversibilidade do sistema estrutural. Favorece o equilíbrio na distribuição dos ambientes internos e a identificação das instituições através da circulação vertical centralizada.

Recomendações: Avaliar o impacto da insolação nas fachadas voltadas para o átrio central, em especial dos primeiros pavimentos tipo. Rever a composição dos elementos de sombreamento da fachada norte. Rever a compatibilização entre o corte do terreno e a edificação. Aproveitar o potencial de interligação direta com o edifício Celta a partir do pavimento superior proposto para a nova FAPESC.

Segundo lugar: nº 42. Considerações: Destaca-se pela implantação e distribuição no terreno com menor impacto na topografia e forte integração com a paisagem e seu entorno.

Apresenta tratamento adequado das diferentes fachadas em função da orientação e dos usos. O diálogo entre o construído e o natural resulta num jogo volumétrico equilibrado e harmônico. **Recomendações:** Incorporar sistema de geração de energia renovável. Rever a compatibilização entre o corte do terreno e a edificação, ampliando a ventilação e iluminação dos ambientes da face sul no térreo e no primeiro pavimento. **Terceiro lugar: nº 29. Considerações:** Implantação respeitosa com seu entorno, com destaque para a integração das vistas com o contexto paisagístico local. O projeto apresenta clara identificação entre as estratégias de sustentabilidade e a solução arquitetônica proposta. Solução estrutural simples e eficaz traduzida na delicadeza da volumetria. **Recomendações:** Rever a solução de sombreamento proposta para a fachada sul. As 18h28m o Júri e a Coordenação do Concurso declararam encerrados os trabalhos.

Florianópolis, 01 de dezembro de 2012.

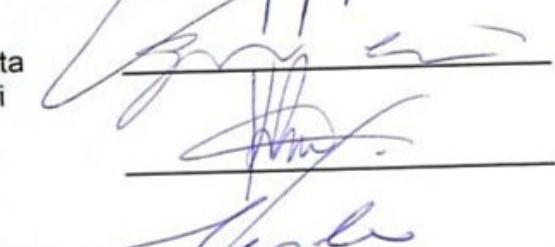
Arq. Antonio Macêdo Filho
Jurado



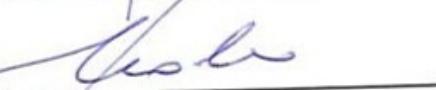
Arq. Christian Krambeck
Jurado



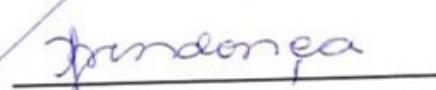
Arq. Guilherme Lemke Motta
Jurado – presidente do Júri



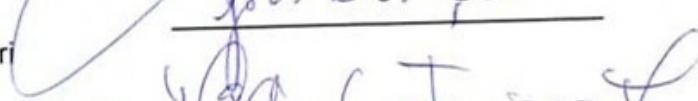
Arq. Henrique Pimont
Jurado



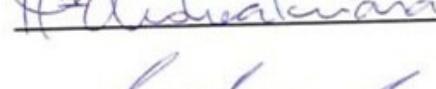
Arq. João Edmundo Bohn Neto
Jurado



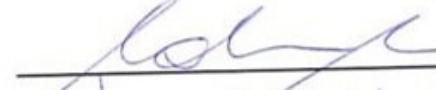
Arq. Lilian Mendonça
Jurada – relatora do Júri



Arq. Maria Andrea Triana Montes
Jurada



Arq. Anderson Buss
Coordenador do Concurso



Arq. Alexandre Gobbo Fernandes
Coordenador Adjunto

